

# As metas de redução das *desigualdades* no novo PNE podem ser ainda melhores. Entenda como:



O novo Plano Nacional de Educação traz um avanço muito importante: metas explícitas de **redução de desigualdades** entre grupos sociais no acesso e na aprendizagem ao longo da Educação Básica.

**Ainda assim, é possível realizar ajustes de redação no texto dessas metas:**



Padronizar a redação e os critérios de mensuração das metas de desigualdade, garantindo maior coerência interna ao Plano.



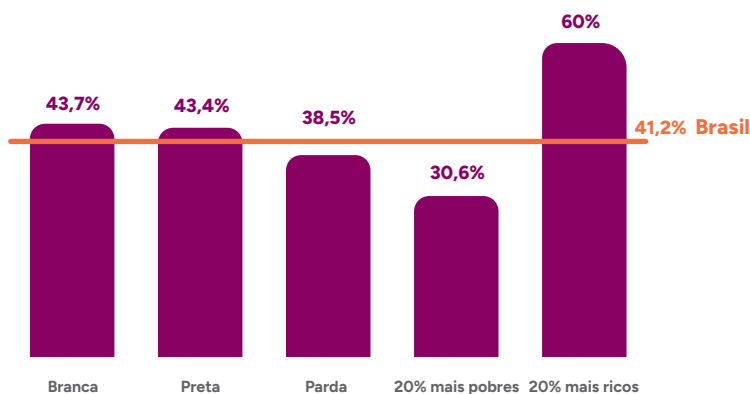
Considerar variados grupos sociais para o monitoramento, estabelecendo parâmetro comum de comparação sem engessar a atuação técnica do Inep.



Explicitar a redução das desigualdades nas metas de conclusão na idade certa do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, onde persistem diferenças expressivas entre grupos sociais.

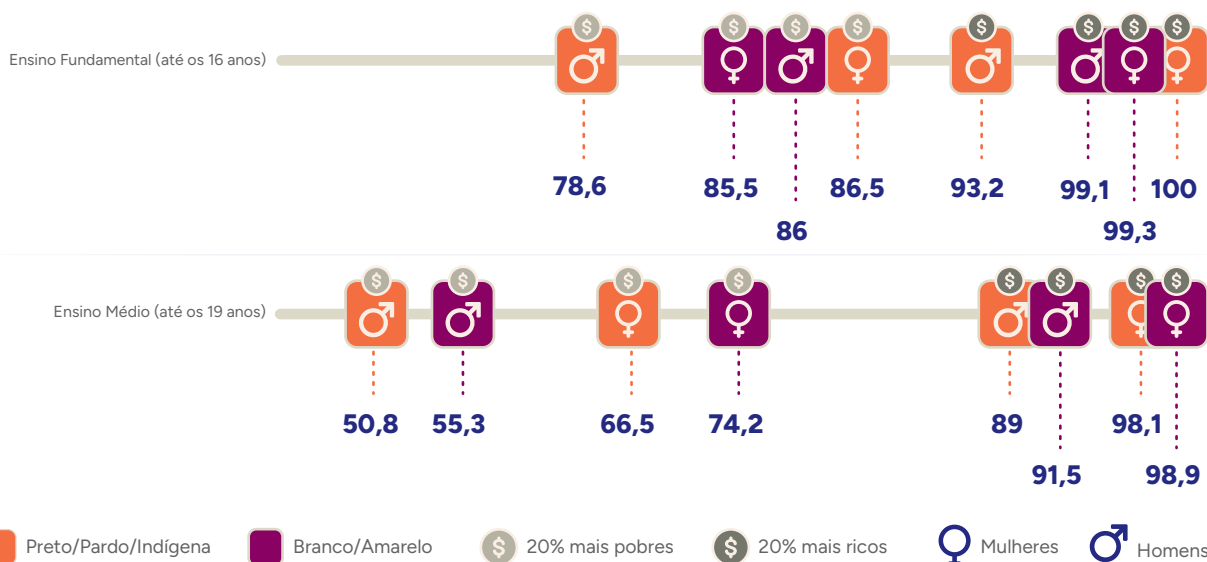
**Os dados mostram desigualdades expressivas entre diferentes grupos sociais ao longo da Educação Básica:**

Taxa de atendimento de crianças de 0 a 3 anos na Educação Infantil por recortes de renda e cor ou raça (2024) - Brasil (%)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C). Elaboração: Todos Pela Educação.

Taxa de conclusão por recortes de renda, cor ou raça e sexo (2025) - Brasil (%)



Fonte: IBGE/Pnad Contínua 2º trimestre 2025. Elaboração: Todos Pela Educação.

Com esses aprimoramentos, o PNE consolida a equidade como resultado concreto a ser monitorado e alcançado, fortalecendo sua coerência e sua capacidade de enfrentar desigualdades estruturais na próxima década.

